



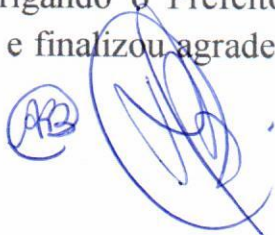
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO 2º QUADRIMESTRE FISCAL DE 2016.

Aos trinta dias do mês de setembro do ano dois mil e dezesseis, no Salão Plenário desta Câmara Municipal, deu-se início a Audiência Pública para a demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do 2º quadrimestre fiscal de 2016. Abriu a presente Audiência o Vereador Marcos Montanha, Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento. O Presidente iniciou os trabalhos dizendo que tendo sempre como meta a ampliação da participação popular e a valorização da transparência da gestão fiscal, esta casa legislativa promove, nesta tarde, por meio da Comissão de Orçamento e Finanças, a presente audiência pública de acordo com o edital 11/2016, publicado em 21/09/2016, para 2015, pelo Poder Executivo, conforme determina o art. 9º, § 4º da Lei de Responsabilidade fiscal. O Senhor presidente compôs a mesa para presente Audiência com: Simone Fecher e Alexandre Vicente, representantes da Secretaria de Controle Interno da Prefeitura de Petrópolis; Juarez dos Reis Borges, Contador Geral do Município de Petrópolis, e Paulo Roberto Patuléia, Secretário Municipal de Fazenda. O Senhor Presidente comunicou aos presentes que Fernanda Freitas, Assessora de Cerimonial da CMP, também comporia a mesa, fazendo a vez de mais um vereador a representar esta Casa. O Senhor Presidente desta Comissão passou a palavra Secretário Patuléia e este agradeceu pela oportunidade de retornar a esta Casa para a apresentação sobre o 2º Quadrimestre Fiscal de 2016, passando a palavra para Alexandre Vicente. Alexandre informou que a Secretária Municipal de Controle Interno, Rosângela Stumpf, esta de licença e por isso não está presente e, logo a seguir, deu início com a apresentação, em *slides* projetados, a respeito das metas fiscais do 2º quadrimestre de 2016. Ele apresentou uma tabela da receita arrecadada no segundo quadrimestre, destacando: IPTU com R\$ 52.900.000,00 (cinquenta e dois milhões e novecentos mil reais), IRPF com R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais), ITBI com R\$ 9.000.000,00 (nove milhões reais), ISS com R\$ 48.300.000,00 (quarenta e oito milhões e trezentos mil reais), ICMS com R\$ 101.000.000,00 (cento e um milhões de reais), IPVA R\$ 31.000.000,00 (trinta e um milhões de reais), a transferência do SUS com R\$78.000.000,00 (setenta e oito milhões de reais), FUNDEB com R\$ 89.000.000,00 (oitenta e nove milhões de reais), o que acumulou um total bruto de R\$630.758.774,31 (seiscentos e trinta milhões, setecentos e cinquenta e oito mil, setecentos e setenta e quatro reais e trinta e um centavos) de um orçamento previsto de R\$900.280.240,00 (novecentos milhões, duzentos e oitenta mil e duzentos e quarenta reais). A seguir,

Alexandre apresentou gráficos com o desempenho das receitas arrecadas, onde o ICMS e o FUNDEB seriam os maiores valores de arrecadação. Alexandre informou que a arrecadação com IPTU em 2015 alcançou 88,93% do previsto enquanto que em 2016, até o quadrimestre apresentado, alcançou 91,33% do previsto. Ele apresentou outra tabela onde estava demonstrada a despesa executada no 2º quadrimestre de 2016, onde o orçamento inicial da receita estimou-se em oitocentos e cinquenta e um milhões, setecentos e noventa e seis mil, duzentos e quarenta reais e vinte oito centavos; e informou que a diferença entre a diferença entre a receita e despesa soma um total de quarenta e três milhões, quatrocentos e quatro mil, setecentos e setenta e três reais e setenta centavos. A seguir apresentou outra tabela com a despesa por área de atuação ressaltando que a maiores despesas do Município são nas áreas de Saúde e Educação. Alexandre disse que o percentual aplicado à Saúde, com recurso próprio, foi de 41,06%, ultrapassando os 15% do limite mínimo constitucional. Ele também informou que o percentual aplicado à Educação, com recurso próprio, foi de 22,56%, necessitando ainda serem aplicados sete milhões e oitocentos e oito mil reais, para se alcançar o limite constitucional, e como esse cálculo constitucional é anual, ele acredita que se alcançará esse percentual sem problemas. A seguir, Alexandre apresentou uma tabela, informando que o limite com gastos com pessoal chegou a 50,20%, abaixo do limite prudencial 51,30% e do limite máximo de 54%. Ele também informou que a dívida consolidada do quadrimestre foi de quarenta e sete milhões, setecentos e quatorze mil, cento e noventa e quatro reais e cinquenta centavos e a receita corrente líquida alcançada foi de setecentos e setenta e seis milhões, cento e noventa e seis mil e oitenta e sete e trinta e cinco centavos. O Senhor Presidente disse estar feliz, uma vez que arrecadação do Município foi maior que o esperado por ele próprio. Ele então questionou se ao final do ano as contas estariam “zeradas”, e o Secretário Patuleia disse que a colocação do Senhor Presidente está correta, posto que os números apresentados demonstram que a meta fiscal esta sendo cumprida. Segundo o Secretário, os impostos próprios têm se mantidos dentro de um patamar, porém ele chamou atenção para a queda dos Tributos Federais e Estaduais. Aproveitando o ensejo, ele destacou que o Decreto Municipal informando o índice de participação para o ano de 2017 é de ‘dois ponto três quatro nove’ (2,349), sendo este o maior índice apresentado para o Município. O Senhor Presidente, Vereador Marcos Montanha, disse ter ficado mais feliz com as notícias dadas pelo Secretário e informou ter um grande orgulho em legislar em um Município onde se faz uma boa política com responsabilidade fiscal em frente à falência e irresponsável política do nosso Estado. Ele também congratulou a equipe da Administração Municipal. O Senhor Presidente passou a palavra para Juarez, que iniciou cumprimentando os presentes e dizendo que o maior problema fiscal enfrentado pelo Município é a queda das transferências estaduais e federais, obrigando o Prefeito a empregar mais de verba própria para suprir a falta dessas verbas e finalizou agradecendo a oportunidade de estar



presente nesta Audiência. A Seguir, passou a palavra para Simone, que agradecendo a oportunidade, também disse que gostaria de destacar o gasto de 41% de recursos com Saúde, quando só se deveria ter gasto 15%. Segundo ela, isso demonstra o esforço do Município em aplicar seus recursos para manter os compromissos dessa área. O Senhor Presidente disse que esse fato é muito bom, posto que este na Região dos Lagos, onde constatou que as UPAs de La não funcionam e nas nossas são realidade do dia-a-dia. O Senhor Presidente passou a palavra os Secretário, que agradeceu suas palavras e disse que é compromisso do Prefeito manter a Saúde. O Secretário Patuléia disse que em Petrópolis, com o compromisso do Prefeito, os salários do Funcionalismo Público estão em dia e a meta fiscal será mantida. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos presentes e deu por encerrada a presente Audiência Pública. Assino e atesto para fazer constar, Ana Ruth Beliani Chaves Valério, Secretária da Comissão. Registre-se e publique-se.

Chaves